

Seminários de Codificação Clínica

Centro Hospitalar de São João, EPE

11 de fevereiro de 2012

Tópicos (I)

- Ascite maligna
- Braquiterapia prostática
- Células tumorais
- Cirrose por hepatite C e por álcool
- Códigos de procedimentos adjuntos
- Com e sem menção de ...
- Derrame pleural maligno: primário ou metastático? (código de morfologia)
- Diagnóstico principal
 - Encerramento diferido de ferida de exérese de neoplasia
- Duroplastia
- Embolização
- Encerramento de leak periprotésico valvular cardíaco
- Fractional Flow Reserve (FFR)

Tópicos (II)

- Exérese de osteófitos nas cirurgias de artrodese
- Hepatite C: não especificada, aguda, ou crónica?
- Histiocitose sinusal
- Intoxicação alcoólica, abuso do álcool e alcoolismo
- IRA versus obstrução urinária
- Litotricia
- Não codificada a neoplasia em diagnóstico de QT
- Nucleoplastia
- Pancreatite aguda litiásica e colecistectomia: DP?
- Perfuração do estômago
- Reintervenção após reparação da incontinência urinária com TVT, TOT ou sling suburetral

Ascite maligna

- **Ascitis / malignant (M8000/6) 789.51**
789.51 Malignant ascitis

Code first malignancy, such as:

secondary malignant neoplasm of retroperitoneum and peritoneum (197.6)

197.6 Secondary malignant neoplasm of retroperitoneum and peritoneum

- Não se trata duma codificação obrigatória mas duma nota para procurar e não esquecer um eventual diagnóstico de metástases peritoneais ou de carcinomatose peritoneal:

Carcinomatosis / peritonei (M8010/6) 197.6



<http://en.wikipedia.org/wiki/Ascites>

Braquiterapia prostática

Relato Cirúrgico

CARCINOMA DA PRÓSTATA LOCALIZADO

G6 (3+3) - PARA BRAQUITERAPIA

BRAQUITERAPIA PROSTÁTICA

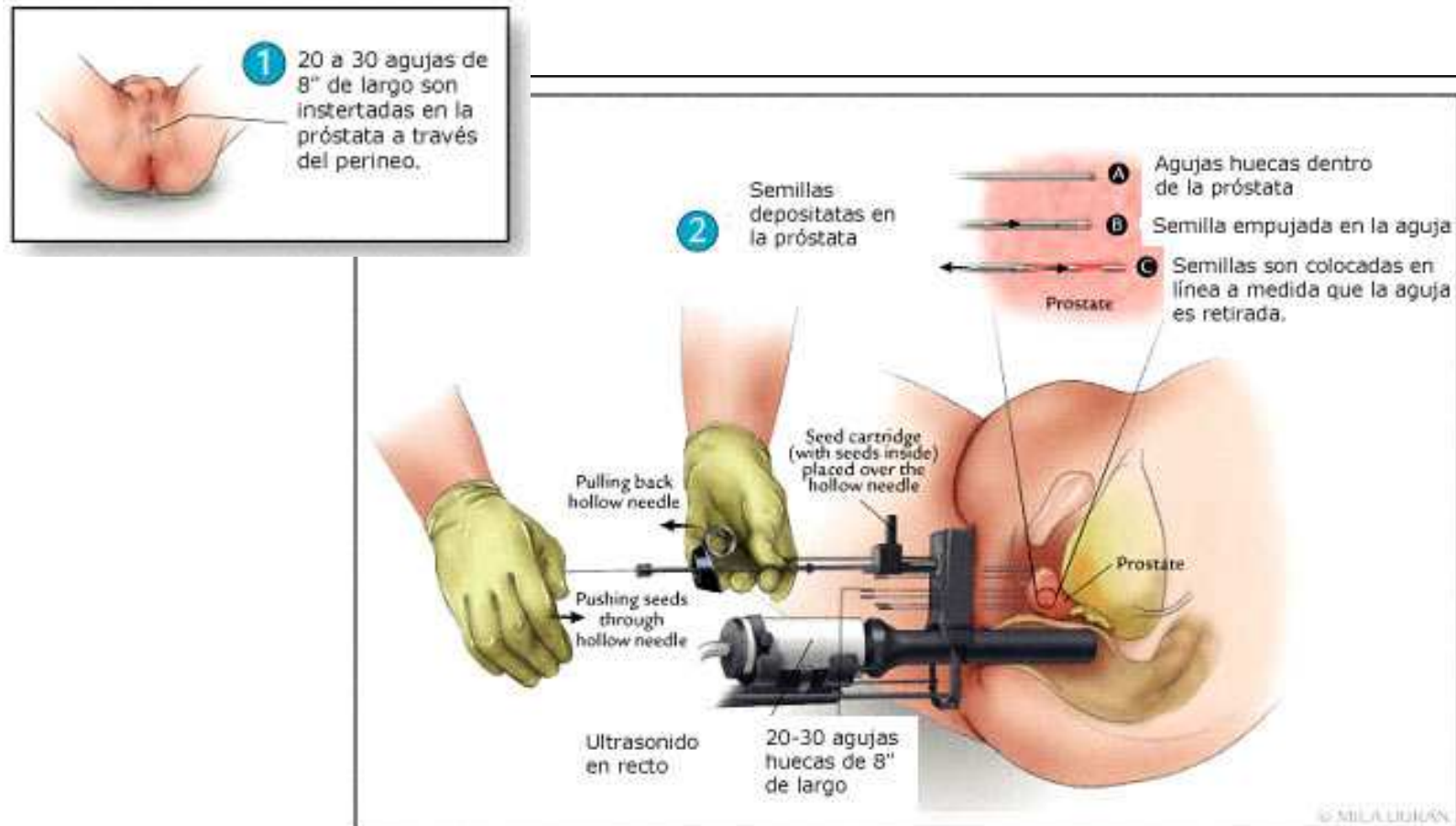
Realizada braquiterapia prostática sob anestesia geral coma técnica corrente no Serviço.

Não houve intercorrências major.

Prostata de 30 cc totalmente irradiada.

Agulhas - 19

Braquiterapia prostática



Braquiterapia prostática

- **Brachytherapy** / intravascular 92.27
- **Implantation** / radioactive isotope 92.27
- **92.27 Implantation or insertion of radioactive elements**

code also incision of site

Células tumorais

- “No gânglio sentinela, estudado pelo método OSNA, há evidência de células tumorais isoladas”
- **Tumor** (M8000/1) – *see also* Neoplasm, by site, unspecified nature
- **M8000/1 Neoplasm, uncertain whether benign or malignant**

Cirrose por hepatite C e por álcool

- A codificação de cirrose hepática devida a hepatite C (571.5) e ao álcool (571.2) levanta um problema de contradição:

571.2 Alcoholic cirrhosis of the liver

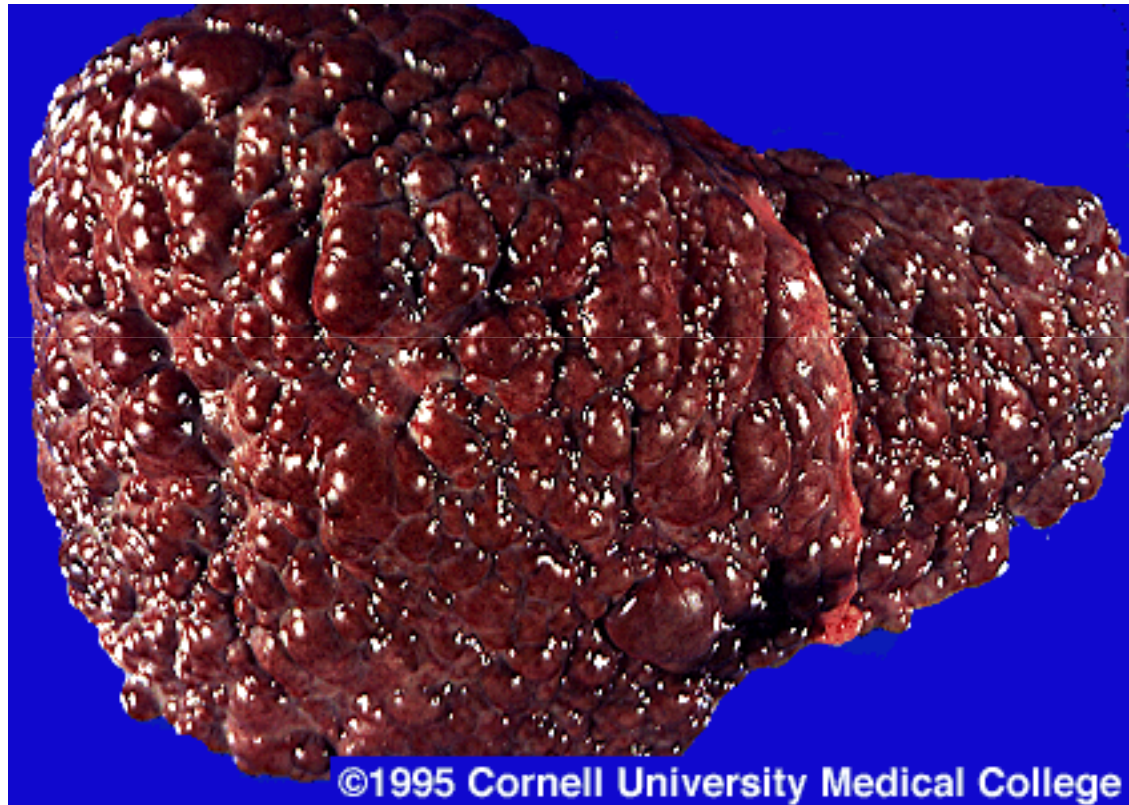
070.54 Chronic hepatitis C without mention of hepatic coma

571.5 Cirrhosis of the liver without mention of alcohol

- O Coding Clinic dá instruções para codificar apenas 571.2 e 070.54 porque a cirrose associada à hepatite C está incluída em 070.54

(Alcoholic and Nonalcoholic Liver Cirrhosis: Coding Clinic, Third Quarter 2007 Page: 9)

Cirrose hepática



<http://www.usermeds.com/diseases/cirrhosis-of-the-liver>

195 - N° Dte. 5029203 - N° Epis. Intern. 11043942 - EFR: 935601
Nasc. 03/12/1953 Sexo Masc. Idade: 58 anos Proven.: Cons.Exter
Admissão: Programada

Int 22/12/11 11:01 - Serv CIR.VASCUL Alta Hosp. 23/12/11 15:00 Demor
Destino: domicílio - e para Consulta Externa do Hospital

***** internamento abaixo do limiar inferior do GDH (3 dias) [658]**

Diagnóstico Principal:

440.8 ATEROSCLEROSE DE ARTERIAS ESPECIFICADAS NCOP

Outros Diagnósticos:

438.11 AFASIA, EFEITO TARDIO DE DOENCA VASCULAR CEREBRAL

438.20 HEMIPLEGIA AFECTANDO LADO N/ESPECIFICADO, EFEITO TARDIO DE D. VASCULAR CEREBRAL

345.50 EPILEPS/S.EPILEPT.REL.C/LOCAL.(FOCAL) (PARCIAL) C/CRISES PARC SIMPL S/EPIL INTR.

424.1 CC DOENCAS DA VALVULA AORTICA

272.4 HIPERLIPIDEMIA NAO CLASSIFICAVEL EM OUTRA PARTE OU NAO ESPECIFIC

305.1 TRANSTORNO DO USO DO TABACO

V02.61 PORTADOR OU PORTADOR SUSPEITO DE HEPATITE B

Procedimentos:

39.90 . INSERCAO STENT(S) N/DILUIDOR(ES) FARMAC VASO(S) PERIF (N/CORONAR

00.40 Ad`PROCEDIMENTO NUM UNICO VASO

00.45 Ad INSERCAO DE UM STENT VASCULAR

***** código adjunto utilizado sem codificação da cirurgia [33]**

Médico(a) Codificador(a): Operador: 8

Agrupamento na versão AP21 em 16/01/2012 (Port. 839-A/2009)

Rec.Serv. 39 28/12/11, Cod. R 11/01/12

GCD 5 Doenças e Perturbações do Aparelho Circulatório

GDH 130 M Perturbações vasculares periféricas, com CC

Códigos de procedimento adjuntos

- Não devem utilizar-se sozinhos mas em adição a um procedimento “principal”
- Fornecem informação suplementar acerca do procedimento realizado
- Não são códigos de procedimento . Servem para providenciar detalhes acerca do procedimento “principal”

Código adjunto utilizado sem codificação da cirurgia (33)

Definição

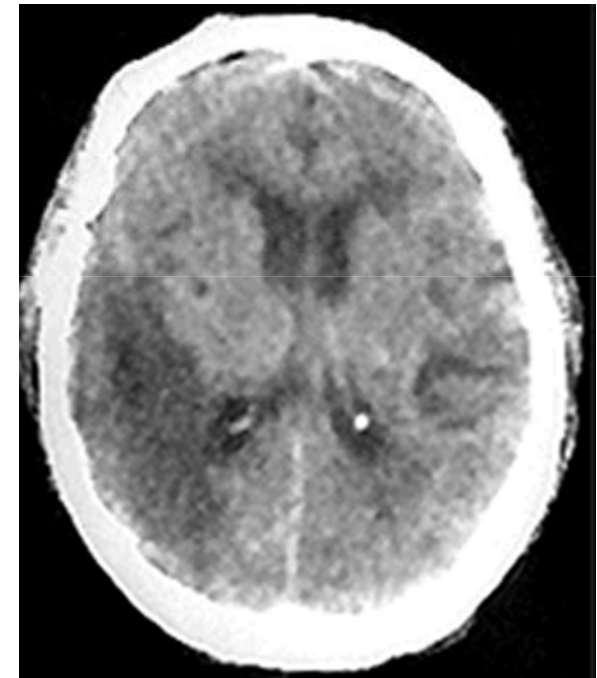
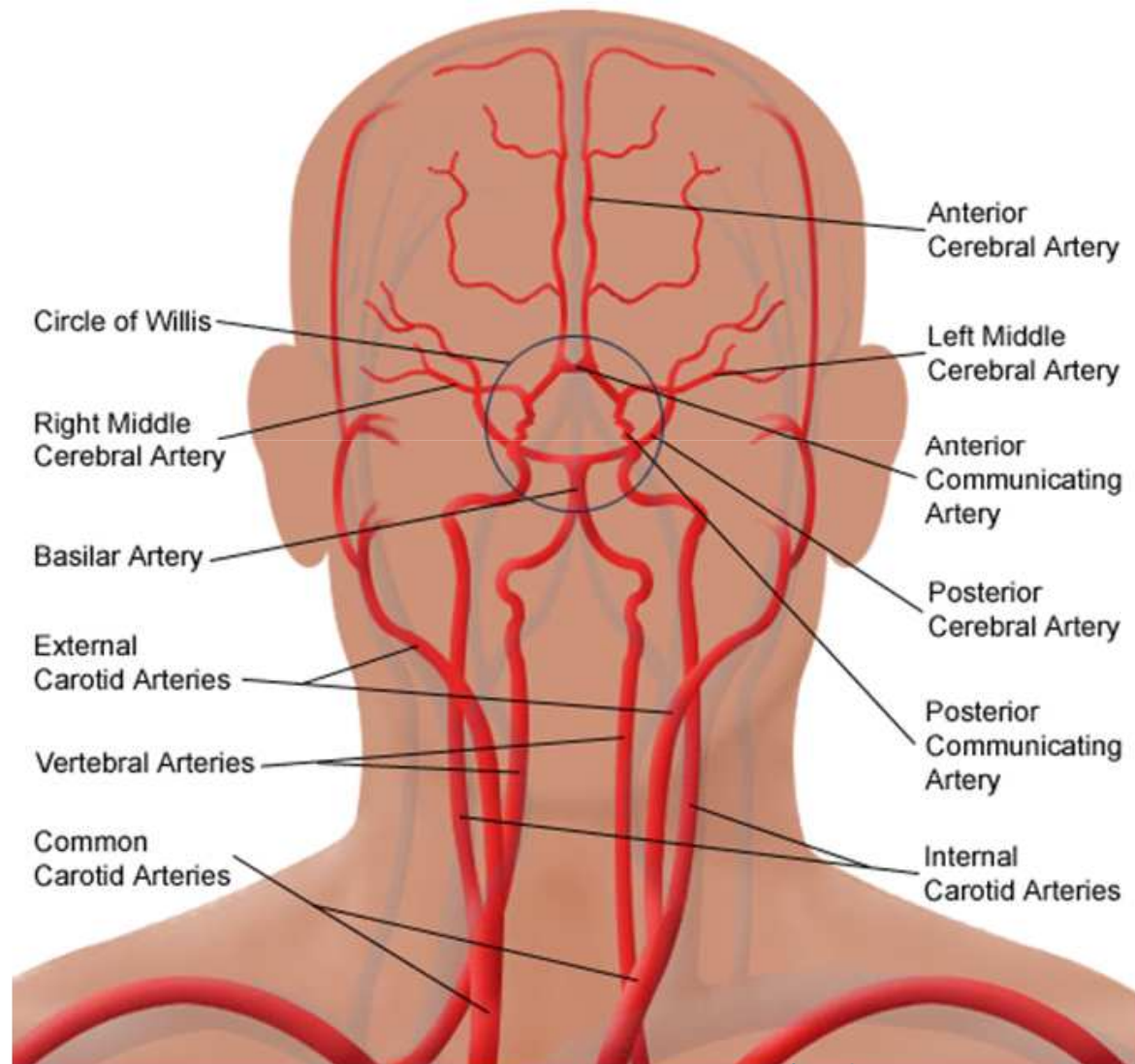
Trata-se de uma mensagem do [programa Auditor](#) emitida quando, no registo em análise, foi utilizado um [código de procedimento](#) considerado "adjunto" e não existe qualquer código considerado cirúrgico na [ICD-9-CM](#).

Não faz sentido codificar, por exemplo, o código adjunto **00.93 Transplantação a partir de cadáver**, sem codificar a cirurgia (transplantação de rim).

São exemplos de códigos adjuntos

- 00.3x Computer assisted surgery [CAS]
- 00.4x Adjunct vascular system procedures
 - 00.40 Procedure on single vessel
 - 00.41 Procedure on two vessels
 - 00.42 Procedure on three vessels
 - 00.43 Procedure on four or more vessels
 - 00.44 Procedure on vessel bifurcation
 - 00.45 Insertion of one vascular stent
 - 00.46 Insertion of two vascular stents
 - 00.47 Insertion of three vascular stents
 - 00.48 Insertion of four or more vascular stents

Com ou sem menção de enfarte

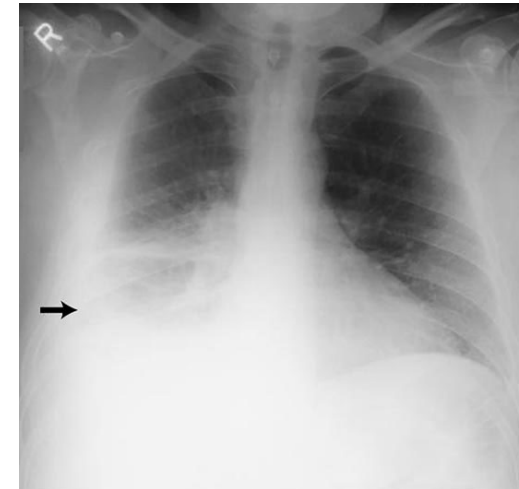


Com e sem menção de ...

- Num doente internado por um AVC isquémico são estudadas as carótidas (Doppler) e encontram-se estenoses clinicamente significativas mas não é estabelecida relação entre estas e o AVC.
- Um doente apresenta várias hérnias mas só uma tem obstrução
- Ou várias lesões pépticas mas só uma tem sinais de hemorragia (problema: a rapidez da regeneração da mucosa)

Derrame pleural maligno

- **Effusion / pleura / malignant 511.81**
511.81 Malignant pleural effusion



The Merck Manual

Code first malignant neoplasm, if known

- **Neoplasm / pleura / secondary 197.2**
197.2 Secondary malignant neoplasm of pleura
- Primário ou metastático?
- (197.2 +) 511.81 e Mxxxxx/6 vs Mxxx/3

Duroplastia

- Reparação de uma laceração (ou de uma incisão) da dura mater (utilizando cola biológica)
- Codifica-se se se tratar da reparação duma laceração (acidental)
- Se for o tratamento duma cirurgia com incisão intencional da dura não deve ser codificada pois o encerramento faz parte integrante do procedimento
- Mas a utilização de técnica de plastia utilizando periósteo, gália ou outra, poderia ser codificada...
- ...
- "Operative wound closure is inherent to the surgery and would not be coded separately, regardless as to how the surgical wound is closed." (Coding Clinic, First Quarter 2001 Page: 14-15)

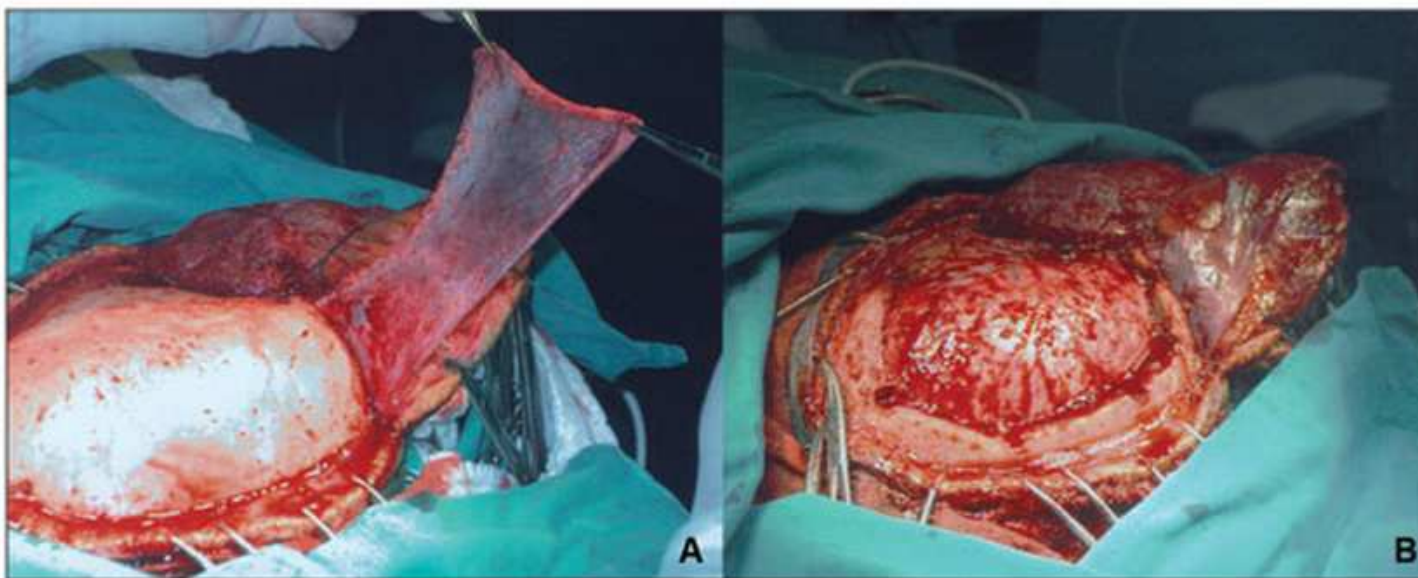


Fig 1. (A) Periosteio dissecado, rebatido e pediculado na porção frontal; (B) Exposição da dura-máter após retirada de retalho ósseo oval da craniectomia. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-282X2007000100022

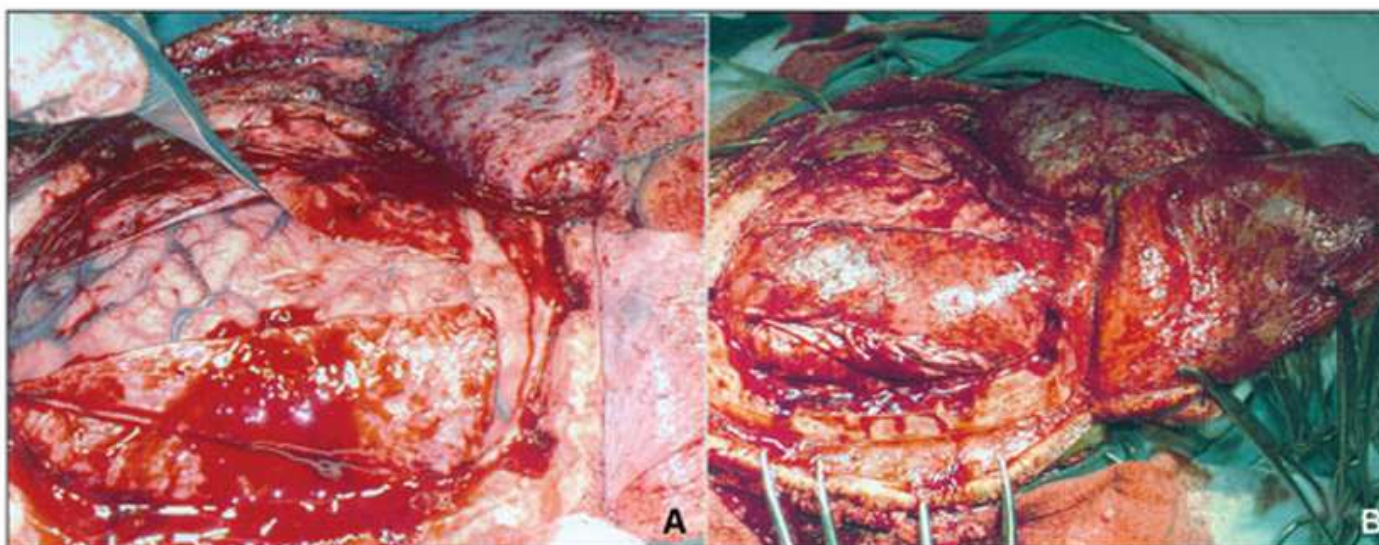


Fig 2. (A) Abertura da dura-máter em "H", com as incisões horizontais e a incisão transversa; (B) Plástica dural realizada com o periosteio suturado à dura-mater.

Embolização

SERVIÇO DE CIRURGIA GERAL

Internado em: 10 Novembro 2011

Data de saída: 15 Novembro 2011

Data da alta: 15 Novembro 2011

História Clínica

Doente do sexo feminino de 65 anos internada em cirurgia geral para realização de embolização do ramo direito da veia porta por via cirúrgica.

Terapêutica Efectuada

Fluidoterapia
Profilaxia antibiótica
Cloreto de potássio
Profilaxia TVP
Medicação habitual

Evolução no Internamento

Internamento decorreu sem intercorrências tendo a doente apresentado boa evolução clínica e analítica.

À data de alta encontra-se com bom estado geral e hemodinamicamente estável. Apresenta trânsito interstinal e micções presentes e de características normais. Tolerância alimentação oral. Sem queixas algícas espontâneas.

Tem alta orientada para consulta externa de cirurgia geral.

Terapêutica no Ambulatório

Analgesia em SOS
Medicação habitual
Cuidados de penso no centro de saúde.
Retira agafos alternadamente a partir do 15º dia.

Embolização

Relato Cirúrgico

Incisão de McBurney.

Abertura da parede por planos acesso à cavidade abdominal sem intercorncias.

Identificação da última ansa ileal. Isolamento e referenciação da V. ileocólica.

Sua cateterização.

Embolização de fistula arteriovenosa hepática com coils.

Embolização do ramo direito da V. porta com particulas de 500-700u carregadas de alcool.

Encerramento do orificio de colocação do cateter com prolene 5/0.

Encerramento da parede por planos. Pensos.

Definição

A embolização é uma técnica utilizada para obliterar a irrigação de determinados tumores malignos (como carcinomas hepatocelulares e fibróides uterinos), de lesões ou malformações vasculares (como aneurismas cerebrais e hemangiomas) ou de bronquiectasias e, desse modo, provocar a sua necrose ou encerramento.

Embolização

Índice alfabético

Vejam-se o índice alfabético e as instruções do Coding Clinic^[4]; há lá exemplos de embolização das artérias espinal, hepática^[5], renal e uterina, todas elas codificadas com 99.29.

O índice alfabético apresenta algumas entradas para técnicas ou locais específicos, como os seguintes:

- A embolização com cola líquida (glue), endoenxertos, enxertos endo(vasculares) ou com coils classifica-se em **39.79 Other endovascular repair (of aneurysm) of other vessels**.
- A embolização de vasos da cabeça e do pescoço codifica-se em **39.72 Endovascular repair or occlusion of head and neck vessels**^[6].
- A embolização de vasos do estômago ou do duodeno para controlar uma hemorragia codifica-se em **44.44 Transcatheter embolization for gastric or duodenal bleeding**.
- A embolização renal codifica-se em **38.86 Other surgical occlusion of vessels – abdominal arteries**. Mas o Coding Clinic tem um exemplo de embolização da artéria renal com microcoils codificado diferentemente^[7].

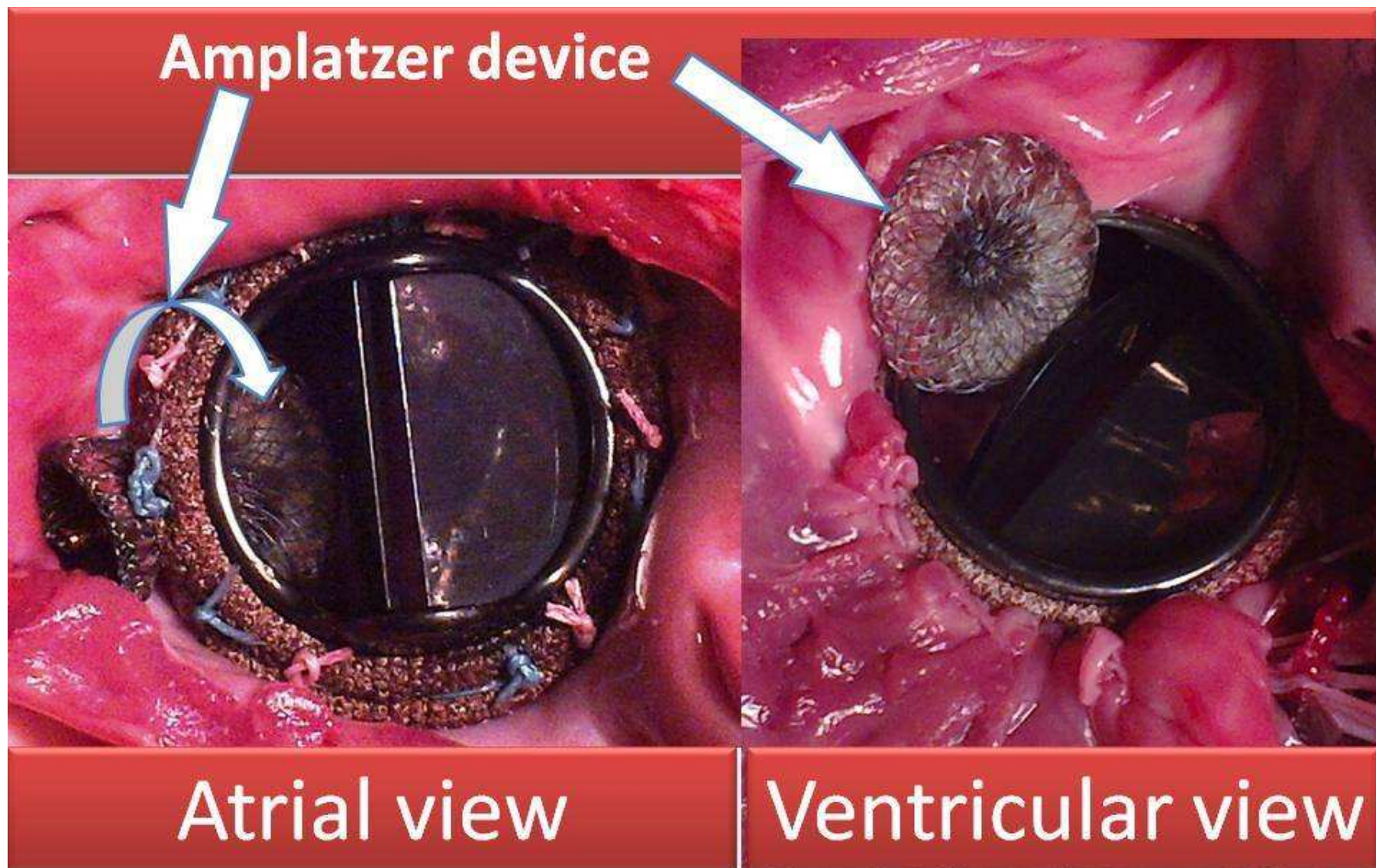
Embolização

Codificação

- Quando realizada apenas por perfusão (infusion) percutânea por catéter, codifica-se, desde Outubro de 2000, com **99.29 Injection or infusion of other therapeutic or prophylactic substance** (não esquecer de codificar também a cateterização, se for caso disso).
- A embolização endovascular com coils codifica-se por **Embolization** / coil, endovascular, em **39.79 Other endovascular procedures on other vessels**, em **39.72** (cabeça e pescoço), em **39.75** (idem, com coils simples) ou em **39.76** (idem, com coils bioactivos) - ver também Coding Clinic^[1], ^[2], ^[3].
- A radioembolização de tumor hepático com microesferas marcadas com Yttrium-90 codifica-se por **Embolization** (transcatheter) / artery (selective) / by / endovascular approach em **39.79 Other endovascular procedures on other vessels** a que se deve associar o código de injeção ou implantação de material radioactivo (Ver radioembolização).
- A quimioembolização (utilização de agentes químicos esclerosantes) codifica-se em **99.25 Injection or infusion of cancer chemotherapeutic substance**.
- Só se a embolização for cirúrgica é que se codifica em **38.8x Other surgical occlusion of vessels** (tenham-se em atenção as notas de exclusão); a anestesia geral é suficiente para definir um procedimento de embolização como cirúrgico, uma vez que o Coding Clinic argumenta a codificação em 99.29, em vez de na oclusão cirúrgica, por ser realizada na radiologia de intervenção, utilizando apenas sedação.

Encerramento de leak periprotésico valvular cardíaco

- Cirurgia aberta:
 - 35.95 Revision of corrective procedure on heart
 - Inclui 'Resuture of prosthesis of valve'
- Procedimento percutâneo com umbrela (Amplatzer)
 - 35.52 Repair of atrial septal defect with prosthesis, closed technique
 - 35.55 Repair of ventricular septal defect with prosthesis, closed technique



Site of Paravalvular Leak Influences Leaflet Blockage by Amplatzer Device

<http://www.aats.org/mitral/abstracts/2011/175.html>

Exérese de osteófitos nas cirurgias de artrodeese

- Excision / bone (ends) (partial) – *see* category 77.8

77.8x Other partial ostectomy

Excludes:

excision of bone ends associated with:

arthrodesis

arthroplasty

Exérese de osteófitos



- Só se codifica se realizada isoladamente...

<http://www.patologiadacoluna.com.br/osteofitos-bico-de-papaguaio.php>

Fractional Flow Reserve (FFR)

- Procedimento realizado durante os cateterismos permite avaliar a reserva coronária e a eficácia duma eventual angioplastia

Conclusões:

Coronariografia:

Tronco comum sem lesões angiograficamente significativas.

DA com irregularidades.

Cx com irregularidades.

1ª OM com lesão de 50-60% proximal. Bom leito distal.

CD com doença ligeira (<30%) no segmento médio.

Realizada avaliação funcional da lesão da 1ª OM por FFR com hiperémia induzida por adenosina ev em perfusão obtendo-se um valor não significativo (0.96).

Fractional Flow Reserve (FFR)

Introdutores Arterial: 6F

Venoso: 7F

Procedimentos: Cateterismo Direito

Coronariografia

PCI

Outra

FFR

Cateterismo Direito

- CD - Implanta-se um stent metálico (3x12 mm), directo, na lesão distal.
 - Bom resultado angiográfico.
 - Avalia-se a reserva coronária na lesão proximal
 - FFR= 0,95 (lesão funcionalmente insignificante).
 - DA - Implanta-se um stent metálico (3x12 mm), directo.
 - Expande-se a porção central do stent com balão de 3,5 mm de alta pressão (a 24 atms).
 - Bom resultado angiográfico.
- Sem complicações.

Hepatite C: não especificada, aguda, ou crónica?

- Hepatitis

Viral (acute) (chronic) (subacute)

Type C

acute 070.51

carrier status V02.62

chronic 070.54

unspecified 070.70

Hypertension, Essential, or NOS

Assign hypertension (arterial) (essential) (primary) (systemic) (NOS) to category code 401 with the appropriate fourth digit to indicate malignant (.0), benign (.1), or unspecified (.9). Do not use either .0 malignant or .1 benign unless medical record documentation supports such a designation.

Histiocitose sinusal

- É uma descrição histológica (um achado) comum, mesmo em situação normais, que não deve ser codificado
- A “histiocitose” (X) é uma doença metabólica
- A “fibrose portal” é uma situação idêntica. A sua codificação levaria ao diagnóstico de “cirrose”
(ver: [Resultados de exames subsidiários](#))

Intoxicação alcoólica, abuso do álcool e alcoolismo

- **Intoxicação alcoólica**: administração isolada de uma dose “excessiva” de álcool
980.x Toxic effect of alcohol (ethyl, methyl, Isopropyl, butyl, propyl...)
- **Abuso do álcool**: ingestão voluntária (irregular) sem dependência
305.0 Nondependent alcohol abuse
- **Alcoolismo**: ingestão voluntária (continuada) com dependência. Inclui a intoxicação alcoólica aguda num alcoólico
303.xx Alcohol dependence syndrome

IRA versus obstrução urinária

- **Diário (Médico)**

09-Jan-2012 / 08:31 -

Doente internada por IRA obstrutiva em contexto de neoplasia do colo do útero. Efectuada derivação com NPC bilateralmente. Saída de pus à esquerda. Assintomática. Apirética. HD estável Peço análises.

Relato Cirúrgico

Colocação de nefrostomia percutânea bilateral

Colocação de sonda de nefrostomia percutânea direita sob controlo ecográfico sem intercorrências com saída de urina limpa
Realização do mesmo procedimento à esquerda sem complicações, com saída de conteúdo hemático antigo e piúrico, que se envia para estudo microbiológico.

IRA versus obstrução urinária

- Muitos doentes são internados (transferidos) com IRA para identificar e resolver problemas de obstrução urinária
- O DP deve ser a obstrução. A IRA poderia ser tratada no hospital de origem.
- O caso apresentado poderia codificar-se assim:
 - Obstrução urinária ⁽¹⁾: **Obstruction** / urinary / organ or tract (lower) / specified (NEC) 599.69
 - IRA obstrutiva: **Insufficiency** / renal / acute 593.9
 - Piúria: **Pyuria** (bacterial) 791.9
 - Neoplasia do colo do útero: **Neoplasm** / uterus / cervix 180.9
 - Nefrostomia percutânea bilateral: **Nephrostomy** / percutaneous 55.03
 - Ecografia renal: **Ultrasonography** / urinary system 88.75

(1) Urinary Obstruction: Coding Clinic, Fourth Quarter 2005 Page: 80-81

Litotricia (Lithotripsy)

- A litotricia é a destruição e/ou remoção de um cálculo. Pode ser realizada mecanicamente, por ultrassons, por laser ou por outro método. Só em dois casos o método está contemplado no código:

55.04 Percutaneous nephrostomy with fragmentation

56.0 Transurethral removal of obstruction from ureter and renal pelvis

57.0 Transurethral clearance of bladder

59.95 **Ultrasonic** fragmentation of urinary stones

98.5x Extracorporeal **shockwave** lithotripsy

Litotricia – remoção e/ou fragmentação de cálculos

Vários métodos de litotricia

A litotricia refere-se à fragmentação ou desintegração de cálculos; **pode ser realizada por vários métodos:**

1. Ondas de choque (electro-hidráulicas) induzidas externamente e sincronizadas com as ondas R do ECG, estando o doente deitado sobre uma almofada de água ou num tanque litotriptor (ESWL): 98.51, 98.52, 98.59
2. Laser: nefrostomia com fragmentação, do rim, 55.04 (em que "laser" é um modificador não essencial)
3. Fragmentação ultrassónica (US): 59.95

Os cálculos a ser fragmentados podem localizar-se

1. No rim, bacinete, ureter e/ou bexiga , bolsa de Kock
 1. Extração mecânica simples, transuretral: 56.0
 2. Usando ultrassons (US): 57.0 [59.95]
 3. Usando ondas de choque (ESWL): 98.51
2. Na vesícula e/ou canais biliares
 1. Via incisional, operatória, da vesícula: 51.04; dos canais biliares: 51.49
 2. Via percutânea, do colédoco: 51.96
 3. Usando ondas de choque (ESWL): 98.52
3. Noutros locais: 98.59

Litotricia – remoção e/ou fragmentação de cálculos

A abordagem também se deve distinguir

1. Via endoscópica (por laparoscopia ou por CPRE) do tracto biliar: 51.88
2. Via percutânea
 1. Através duma nefrostomia: 55.04, ou 55.04 + 59.95 (para codificar fragmentações repetidas)
 2. Por aspiração, do rim: 55.92
 3. Através duma cistostomia, da bexiga: 57.19
3. Via transuretral, até ao ureter ou ao bacinete, mecânica: 56.0
4. Via incisional, operatória:
 1. Pielotomia, pielolitomia: 55.11
 2. Ureterotomia: 56.2

Codificação do procedimento através do Índice alfabético

A consulta do índice alfabético, através da entrada **Lithotripsy**, conduzirá a uma codificação correcta, através de entradas que prevêm quer a via, que o local, quer o método.

Litotricia

Relato Cirúrgico

Ureteroscopia esquerda com fragmentação completa de múltiplos cálculos no ureter pélvico e lombar; colheita de fragmentos com pinça de Dormia. Cateterização ureteral com duplo J.

- **Fragmentation** / lithotripter – see Lithotripsy
- **Lithotripsy** / renal pelvis / ureter 56.0

56.0 Transurethral removal of obstruction from ureter and renal pelvis

- A cateterização ureteral final é de codificação questionável pois é equivalente aos drenos deixados no fim de muitas cirurgias (abdominais, por exemplo)

Não codificada a neoplasia em diagnóstico de QT

1 - N° Dte. 93007323 - N° Sessão Hosp.Dia 688013

Epis.origem 11002003-HDI - EFR: 935601

Nasc. 15/04/1986 Sexo Masc. Idade: 24 anos Proven.: Hosp.Dia

Admissão: Programada

Int 11/01/11 00:00:00 Serv HDI AMB NE 11/01/11 09:00:00

Alta Hosp. 11/01/11 00:00 Demora: 0 dias Destino: domicílio

Diagnóstico Principal:

V58.11 ADMISSAO PARA QUIMIOTERAPIA ANTINEOPLASICA

Outros Diagnósticos:

340. CC ESCLEROSE MULTIPLA

Procedimentos:

99.25 GM INJECCAO OU INFUSAO DE SUBSTANCIA QUIMICO-TERAPEUTICA DO CANCRO

***** não codificada a neoplasia em intern. de Químico ou de Radioterapia [732]**

Actos Médicos do Anexo III da Port. 839-A/2009 de 31 Julho

V65002 MR- Tratamentos de média duração

Médico(a) Codificador(a): 1 Operador: 6

Agrupamento na versão AP21 em 06/02/2012 (Port. 839-A/2009)

GCD 17 Doenças e Perturbações Mieloproliferativas e Neoplasias Mal-Diferencia

GDH 410 M Quimioterapia

(Registo do ficheiro TDSR772D exportado do WebGDH em 07/02/2012 às 07:59)

Não codificada a neoplasia em internamento de Quimioterapia ou de Radioterapia (732)

Definição

Mensagem do programa Auditor emitida quando, no registo em análise, o diagnóstico principal for um dos seguintes

V58.0 Admissão para Radioterapia

V58.11 Admissão para quimioterapia antineoplásica

V58.12 Admissão para imunoterapia antineoplásica

e não tiver sido codificada a neoplasia como diagnóstico adicional.

As Normas Oficiais para o uso da ICD-9-CM na Codificação e Relatórios instruem na Secção I, parte C, Capítulo 2 Neoplasias (140-239), a. Tratamento dirigido à neoplasia que se a admissão ou internamento são apenas para a administração de quimioterapia, imunoterapia ou radioterapia, se utilize V58.x como diagnóstico principal, e o diagnóstico ou problema para o qual o serviço é dirigido como diagnóstico adicional.

Exemplo

```
# 65 - Nº Dte. 98010004 - Nº Sessão Hosp.Dia 457144 Nº Epis.Origem 9000561
Nasc. 15/02/1961 Sexo Fem. Idade: 48 anos Proven.: Intern. - EFR: 935601
Admissão: Programada
Int 10/03/09 08:30 - Serv 50390 Alta Hosp. 10/03/09 00:00
Demora: 0 dias Destino: domicílio
Diagnóstico Principal:
V58.11 ADMISSAO PARA QUIMIOTERAPIA ANTINEOPLASICA
Procedimentos:
99.25 GM INJECCAO OU INFUSAO DE SUBSTANCIA QUIMICO-TERAPEUTICA DO CANCRO
*** não codificada a neoplasia em intern. de Químio ou de Radioterapia [732]
Acto Médico do Anexo III da Port. 132/2009 de 30 Janeiro
V65002 MR- Tratamentos de média duração
Médico(a) Codificador(a): 1 Operador: 4351
Agrupamento na versão AP21 em 11/05/2009 (Port. 132/2009)
GCD 17 Doenças e Perturbações Mieloproliferativas e Neoplasias Mal-Diferenci
GDH 410 M Quimioterapia
(Registo do ficheiro REPOSITD exportado do WebGDH em 02/02/2010 às 14:27)
```

Esta sessão de quimioterapia foi codificada correctamente com V58.11 como diagnóstico principal mas não foi codificada a neoplasia para a qual a quimioterapia se dirigia.

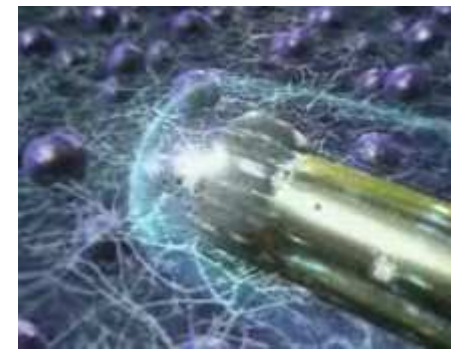
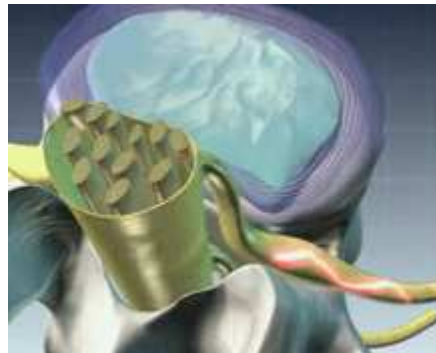
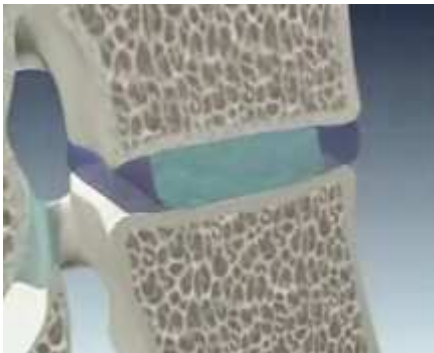
Nucleoplastia

Relato Cirúrgico

Nucleoplastia L4L5

Procedimento realizado sob contolo imagem sem intrcorrências (Arthrocare)

Infiltração com Depo-medrol



ArthroCare Spine - [Nucleoplasty®](#)

Nucleoplastia

- Tratamento de hérnias discais utilizando radiofrequência para diminuir o volume do núcleo intervertebral
- **Destruction**
intervertebral disc
by other specified method 80.59
80.59 Other destruction of intervertebral disk.

Nucleoplastia

Descrição

A nucleoplastia é uma técnica de tratamento das hérnias discais realizada através da introdução dum eléctrodo ligado a um gerador de radiofrequência; da acção desta resulta uma redução significativa do núcleo polposos e, conseqüentemente, da hérnia, e a descompressão da raiz nervosa correspondente.

Codificação

Codificar através da entrada do índice alfabético **Destruction** / intervertebral disc / by other specified method, a qual conduz ao código **80.59 Other destruction of intervertebral disk**.

Outros métodos de tratamento das hérnias discais

- IDET (IntraDiscal ElectroThermotherapy Annuloplasty) (método térmico)
- Intervertebral chemonucleolysis (método químico)
- Discolisis (injecção de ozono)
- Discectomy (método cirúrgico clássico)

Ver também

- [Ablação por radiofrequência](#)

Pancreatite aguda litiásica e colecistectomia: DP?

- A pancreatite aguda litiásica codifica-se com os códigos da pancreatite e da litíase biliar (vesicular ou coledócica)
- O DP deve corresponder à razão do internamento, depois do estudo do doente
- A pancreatite é uma forte razão de internamento porque os doentes com litíase podem aguardar o tratamento (cirúrgico) em ambulatório
- A intenção do internamento pode ter sido para tratar medicamente a pancreatite e/ou cirurgicamente a litíase. A possibilidade de tratamento cirúrgico pode ter surgido posteriormente.

Seleção do DP nas *Guidelines*

- **Two or more diagnoses that equally meet the definition for principal diagnosis:**

In the unusual instance when two or more diagnoses equally meet the criteria for principal diagnosis as determined by the circumstances of admission, diagnostic workup and/or therapy provided, and the Alphabetic Index, Tabular List, or another coding guidelines does not provide sequencing direction, any one of the diagnoses may be sequenced first.

- **Acute and Chronic Conditions:**

If the same condition is described as both acute (subacute) and chronic, and separate subentries exist in the Alphabetic Index at the same indentation level, code both and sequence the acute (subacute) code first.

Orientações do Coding Clinic

- If the patient presents with acute pancreatitis, assign code 577.0, Acute pancreatitis. Assign the appropriate code from category 574, Cholelithiasis, as an additional diagnosis depending upon the documentation in the medical record. Sequencing depends upon the circumstances of the admission.

(Clarification - gallstone pancreatitis: Coding Clinic, Second Quarter 1996 Page: 13 to 15)

Orientações do Portal

Pancreatite aguda litiásica (acute gallstone pancreatitis)

Definição

Designação utilizada para referir uma pancreatite aguda consequência de litíase biliar: é a obstrução causada pelos cálculos ou a reacção à sua migração e passagem pela papila de Vater que motivam a pancreatite.

Define-se clinicamente por dor abdominal tipicamente em barra, náuseas e vômitos, com cálculos biliares documentados geralmente por ecografia e na ausência de outros factores etiológicos como o álcool.

A amilasemia (concentração de amilase sérica superior a 1000 UI/L) é um critério laboratorial que, só por si, não define pancreatite aguda. A lipase é outro marcador laboratorial, mais sensível e específico que a amilase.

Codificação

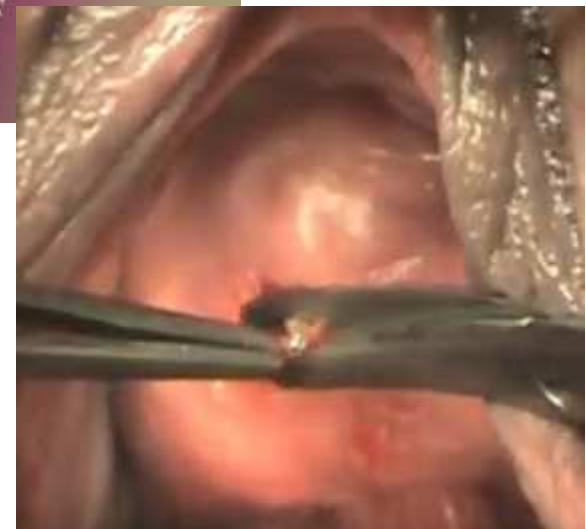
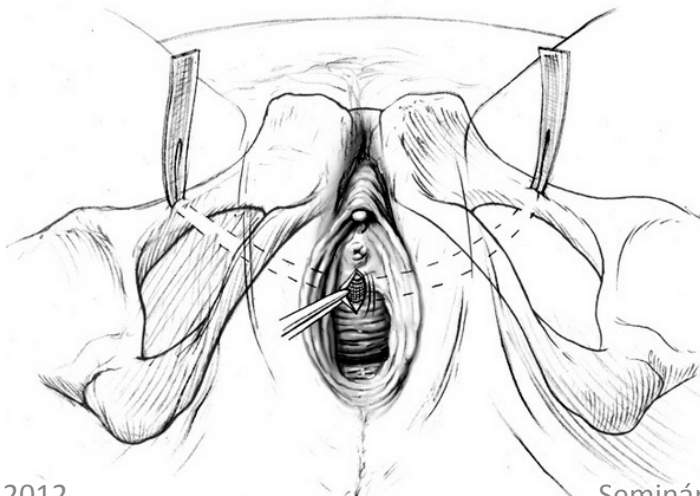
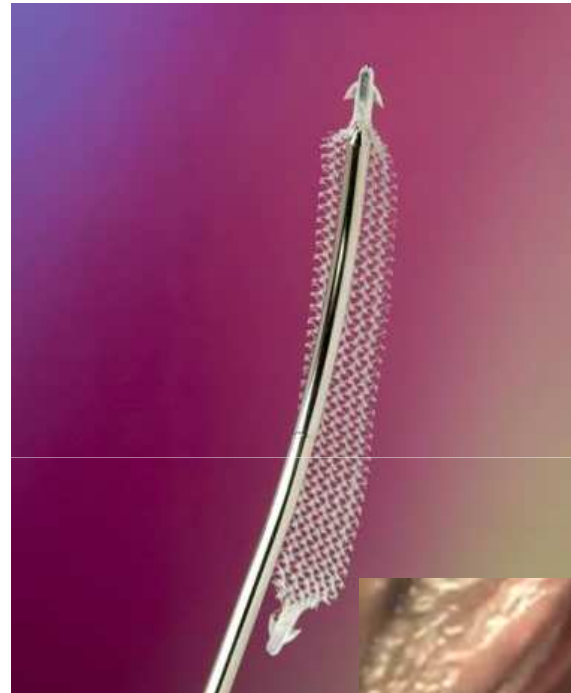
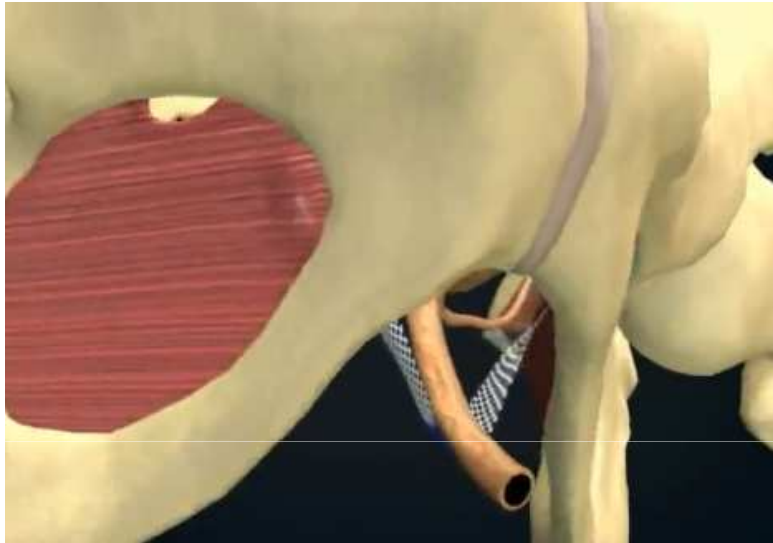
Codificar a litíase biliar (com ou sem litíase associada do colédoco) com obstrução como diagnóstico principal e a pancreatite aguda como diagnóstico adicional, nas situações em que houver procedimentos dirigidos para tratamento da litíase durante o mesmo internamento, como sejam a colangiografia retrógrada endoscópica ou a colecistectomia (ou seja, quando o internamento teve como intenção a realização destes procedimentos).

Mas um internamento específico pode ser devido apenas à pancreatite, com a litíase biliar com obstrução como diagnóstico adicional, nos episódios em que não haja procedimentos dirigidos para a litíase... pelo que se deve sempre equacionar a aplicação da definição do diagnóstico principal.

Perfuração do estômago

- A perfuração de uma úlcera péptica codifica-se como úlcera péptica perfurada
- Uma perfuração não relacionada com úlceras codifica-se utilizando a entrada “Rupture”:
- **Rupture / stomach 537.89**
- **537.89 Other specified disorders of stomach and duodenum, other**

Reintervenção em slings suburetrais



Reparação de incontinência urinária com prótese e de cistocele

Relato Cirúrgico

Desinfecção da região vulvoperineal com iodopolvidona; algaliação; incisão com 1 cm na parede vaginal suburetral (1 cm abaixo da uretra); dissecação do espaço com tesoura delicada e digital até ao nível do buraco obturador.

Incisão de 0.5 cm bilateral, no ponto de encontro entre uma linha que passa no clitóris e outra na virilha. Inserção de agulha de prótese com protese com movimento de rotação de punho in out.

Encerramento da parede vaginal com Vicryl 2/0.

Descolamento da mucosa vaginal lateralmente com exposição da bexiga, descolada no sentido vertical aproximação da fascia "site specific repair".

Encerramento da parede vaginal com Vicryl 2/0

Reintervenção após reparação da incontinência urinária com TVT, TOT ou sling suburetral

- **História Clínica**

61 anos.

Motivo de internamento: Pequena extrusão de fita de sling - programada para exérese de porção de fita de sling.

AP

Operada a 2 hernias inguinais

Nodulo benigno da mama

Mãos (tunel carpico)

Operada no dia 16/09/2011 por cistocèle 2/ rectocèle 2/ IUE - colpoplastia anterior com fixação ao arco tendíneo, colpoplastia posterior e sling suburetral MiniArc.

ITU de repetição: último EBU neg

Relato Cirúrgico

realização de cistoscopia constando-se presença de parte de protese de sling no colo da bexiga, pelo que se procedeu a remoção da mesma de forma completa.

encerramento da parede vaginal com vycril 2.0

Reintervenção após reparação da incontinência urinária com TVT, TOT ou sling suburetral

- “Realização de cistoscopia constatando-se a presença de parte de prótese de sling no colo da bexiga, pelo que se procedeu a remoção da mesma de forma completa. Encerramento da parede vaginal com vycril 2.0”
- Diagnóstico e causa externa:
 - Não havia registo de ocorrência na primeira cirurgia, o que implica Complicação mecânica e reação anormal
- Procedimento:
 - Relatório provavelmente incompleto
 - Trans-uretral, sem incisão
 - Sutura da vagina, ou da bexiga? (o sling estava dentro da bexiga)

Reintervenção após reparação da incontinência urinária com TVT, TOT ou sling suburetral

- A codificação habitual passa
 - quer pela incisão da vagina – se for necessária para remover o sling – em que a sutura está implícita
 - quer pela sutura da vagina – quando existe extrusão (mucosa aberta) – após o corte e/ou remoção do sling.